**OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA PARA CORREÇÃO DE PROLAPSO VAGINAL DE GRAU II E PIOMETRA EM CADELA**

Laura Cristina Nunes Reis1, Elza Alice de Quadros2

E-mail: lauranunes.ptc@gmail.com

1 Discente de Medicina Veterinária, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil;

2 Especialista em clínica e cirurgia de pequenos animais, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** Existem várias desordens que podem acometer cadelas durante o seu ciclo estral. Dentre elas está o prolapso vaginal, também conhecido como prolapso da dobra vaginal, que é uma alteração que envolve a protusão da massa vaginal, e que ocorre devido a efeitos hormonais durante a fase estral. Outra enfermidade reprodutiva é a piometra, caracterizada por ser uma infecção uterina supurativa que ocorre em qualquer fase do ciclo estral, mais frequentemente no período de diestro, devido uma desordem mediada por hormônios. **Objetivo:** Relatar o procedimento cirúrgico de ovaiosalpingohisterectomia (OSH) para tratamento de prolapso vaginal de grau II e piometra em uma cadela errante. **Metodologia:** Foi atendida no Canil Municipal de Patrocínio uma cachorra sem histórico anterior e resgatada da rua com uma massa na região da vulva. Durante o exame físico constatou-se que o animal apresentava pirexia, linfonodos inguinais reativos, mucosas hipocoradas, dor a palpação abdominal e protusão de uma massa de coloração avermelhada localizada na região da vulva, com aspecto macio, bordas irregulares e presença de secreção na região genital, indicando um prolapso vaginal de grau II. Demais parâmetros estavam dentro da normalidade. Incialmente foi instituído o tratamento conservativo para redução do canal da vaginal de forma manual e não se obteve sucesso. Dessa forma, solicitou-se hemograma completo para realização do tratamento cirúrgico. **Resultados:** Pôde-se observar leucocitose e trombocitopenia no exame, sugerindo uma possível piometra associada. Devido à condição do animal ser de rua optou-se por submetê-la a OSH sem confirmar a suspeita com ultrassonografia abdominal. A técnica das três pinças foi emprega e o acesso a cavidade foi pela linha média ventral. Ao longo do procedimento foi possível constatar a piometra. **Conclusão:** Assim, a OSH é uma técnica cirúrgica eficiente para o tratamento de piometra e de prolapso vaginal em cadelas.

**Palavras-chave:** Cadela. Castração. Doenças reprodutivas.